

eP1764**Análise de marcha e equilíbrio em pacientes pós acidente vascular cerebral: dados preliminares**

Caroline Camerin, Rafael Dias Bittencourt, Luciano Palmeiro Rodrigues, Bianca Andrades, Isadora Postiglioni, Andrea Garcia de Almeida, Rosane Brondani - UFRGS

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um comprometimento neurológico resultante de uma lesão ao Sistema Nervoso Central. As consequências mais comuns são a alteração de equilíbrio e a hemiparesia, que acarretam na diminuição da velocidade de marcha. Melhorar o padrão de marcha é considerado a principal meta no processo de reabilitação, pois é considerada a seqüela mais grave e incapacitante resultante do AVC. O objetivo deste estudo foi analisar a marcha, equilíbrio e a força muscular em pacientes acometidos pelo AVC. Trata-se de um estudo do tipo ex post facto com delineamento correlacional. A amostragem foi selecionada por conveniência não probabilística com indivíduos de ambos os gêneros, que apresentavam diagnóstico de AVC e eram atendidos no Ambulatório de Neurovascular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), compondo uma amostra de 36 indivíduos. A coleta das informações envolveram seguintes procedimentos: preenchimento da ficha de avaliação com os dados pessoais; avaliação da força muscular de membros inferiores através do Teste de Sentar e Levantar em 30 segundos; avaliação do equilíbrio dinâmico através da Escala de Equilíbrio de Berg; realização do Teste de Caminhada de 10 metros. Para verificar a normalidade dos dados será utilizado o teste de Shapiro Wilk. A análise descritiva dos dados será realizada através de média, desvio padrão, frequência relativa e absoluta. Para correlação das variáveis serão utilizados os testes de Correlação de Pearson ou teste de Correlação de Spearman e o nível de significância adotado será de 5% ($p \leq 0,05$). Até o momento foram avaliados 20 pacientes com média de idade de 58,4 anos ($\pm 14,83$), dos quais 65% são do sexo feminino, sendo a média de tempo de AVC de 314,5 dias (± 466). Quanto ao tipo de AVC 75% dos pacientes apresentaram o tipo isquêmico, sendo que somente 30% realizaram trombólise. Em 55% dos avaliados o hemisfério acometido foi o esquerdo. Em relação ao Teste de Sentar e Levantar a média foi de 7,9 movimentos ($\pm 2,67$). Para o equilíbrio, a média do Berg foi de 46,78 pontos ($\pm 9,91$). Quanto à velocidade de marcha, a média foi de 0,87 m/s ($\pm 0,29$). Os dados preliminares deste estudo demonstram que o AVC leva a limitações na força muscular de membros inferiores e equilíbrio, repercutindo na diminuição da velocidade de marcha de pacientes acometidos por este agravo. Palavras-chaves: acidente vascular cerebral, marcha, fisioterapia